

# Auditoria

## Procedimento Operacional Padrão

Válido a partir de 15/07/2020

Distribuição: Pública

Certifier for



**FAIRTRADE**  
INTERNATIONAL

## Sumário

<b>1</b>	<b>Objetivo deste documento.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Uso do Documento.....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Data de auditoria .....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>Idioma e requisitos para traduções.....</b>	<b>4</b>
4.1	Documentação .....	5
4.2	Entrevistas no escritório central .....	5
4.3	Entrevistas com os membros/trabalhadores.....	5
<b>5</b>	<b>Tipos e Escopo de Auditoria .....</b>	<b>5</b>
5.1	Auditoria Inicial .....	6
5.2	Auditoria Focada.....	6
5.3	Auditoria de Renovação .....	7
5.4	Auditorias de Acompanhamento .....	7
5.5	Auditoria de Entidade Adicional .....	7
5.6	Auditoria de Extensão do Escopo .....	8
5.7	Auditoria Não Anunciada .....	8
5.8	Auditoria Remota .....	9
5.9	Auditoria Remota não anunciada .....	9
<b>6</b>	<b>Estrutura da Auditoria.....</b>	<b>10</b>
<b>6.1</b>	<b>Fundamentação da Auditoria.....</b>	<b>11</b>
6.1.1	Entrevistas.....	12
6.1.1.1	Número de entrevistas com membros – Organização de Produtores de 1º Grau .....	15
6.1.1.2	Número de entrevistas a trabalhadores – Organização de Produtores de 1º Grau....	15
6.1.1.3	Número de entrevistas com membros – Organização de Produtores de 2º/3º Grau..	15
6.1.1.4	Número de entrevistas com trabalhadores – Organização de Produtores de 2º/3º Grau .....	16
6.1.1.5	Número de entrevistas – Projeto de Produção por Contrato.....	16



6.1.1.6	Número de entrevistas – de Plantação Única e Multi-Plantações (trabalho contratado)	16
6.1.1.7	Número de entrevistas – OMAPE/OPP	17
6.1.1.8	Número de entrevistas – Organização Comercial	17
<b>6.1.2</b>	<b>Tamanho da amostra de propriedades durante uma Auditoria de Organização de Produtores de 1º Grau ou de Produção por Contrato</b>	<b>18</b>
<b>6.1.3</b>	<b>Tamanho da amostra de afiliadas e propriedades</b>	<b>18</b>
6.1.3.1	Tamanho da amostra nas organizações de produtores da 2º/3º grau	18
6.1.3.2	Tamanho da amostra durante uma auditoria de Estrutura Principal (Mineração de Ouro)	18
6.1.3.3	Tamanho da Amostra em uma auditoria de Multi-Plantações	19
6.1.3.4	Tamanho da amostra para OPP com membros contratando um número significativo de trabalhadores	19
<b>6.1.4</b>	<b>Verificação de amostras para o Balanço de Massas</b>	<b>19</b>
<b>6.1.5</b>	<b>Número de Amostras em Instalações de Processamento (apenas no Nível de Produtor)</b>	<b>19</b>
<b>6.1.6</b>	<b>Negócios de Exportação (apenas no Nível de Produtor)</b>	<b>19</b>
<b>6.1.7</b>	<b>Verificação da Amostra para a Informação Comercial (apenas no Nível Comercial)</b>	<b>19</b>
<b>6.1.8</b>	<b>Número de Produtos</b>	<b>20</b>
<b>6.2</b>	<b>Documentação de Entidades Visitadas</b>	<b>20</b>
<b>6.3</b>	<b>Seleção de Auditores e Equipes de Auditoria</b>	<b>21</b>
6.3.1	Seleção de Auditores	21
6.3.2	Equipes de Auditoria	21
<b>7</b>	<b>Relevância de certificações orgânicas ou outras</b>	<b>22</b>
<b>8</b>	<b>Referências</b>	<b>22</b>

## 1 Objetivo deste documento

A FLOCERT realiza auditorias dos Critérios Fairtrade com o objetivo de avaliar a conformidade dos produtores e comerciantes com esses critérios. Este documento descreve a base sobre a qual uma auditoria é planejada e estruturada.

Este documento define a composição das equipes de auditoria, o número e tipo de entrevistas, o número de amostras colhidas em organizações afiliadas e os documentos que precisam ser verificados. Além disso, trata de acordos sobre datas de auditoria, bem como o tópico de tradução durante as auditorias (se aplicável).

O número de dias de auditoria com base na estrutura organizacional ou corporativa é descrito no *CERT AuditTime WI*.

Uma descrição do sistema de certificação da FLOCERT é fornecida no *CERT Certification SOP*. Este documento inclui uma descrição da frequência de auditorias. A frequência de auditorias das Entidades Adicionais, no entanto, é descrita em *CERT ScopeOfCertification ED*.

Este Procedimento Operacional Padrão é vinculativo para todos os membros da equipe de certificação e auditores da FLOCERT em uma certificação Fairtrade. Qualquer desvio deste POP deve sempre ser relatado e documentado claramente no portal Web Ecert de Auditor, aba Iniciar, campo "Desvio do Procedimento de Auditoria / TdRs".

## 2 Uso do Documento

O documento é dividido em várias seções: (3) Tipos de auditoria e (4) Estrutura de auditoria.

A terceira seção descreve as diferentes auditorias realizadas pela FLOCERT.

A quarta seção fornece uma visão geral sobre a composição das equipes de auditoria e a sua implicação na duração de uma auditoria e uma descrição da fundamentação por trás da estrutura de auditoria da FLOCERT.

## 3 Data de auditoria

O planejamento e a atribuição anual de auditorias da FLOCERT são feitos trimestralmente (ou seja, janeiro a março, abril a junho etc.). Os auditores precisam realizar auditorias no trimestre designado. Para fixar uma data de auditoria conveniente para o cliente e o auditor, os auditores devem entrar em contato com os clientes com antecedência, pelo menos quatro semanas antes do final do trimestre relevante. Se a data proposta pelo auditor não for conveniente para o cliente, o auditor deverá propor mais duas opções. Se nenhuma das três datas propostas pelo auditor for aceita pelo cliente, a FLOCERT poderá impor uma data ou, mediante solicitação por escrito do cliente, decidir mover a auditoria para outro trimestre. O pedido de mudança para outro trimestre deve ser justificado, ao fornecer razões coerentes à FLOCERT.

Depois que uma data de auditoria é acordada, o auditor enviará uma carta de preparação da auditoria, o mais tardar, em duas semanas antes da data de auditoria acordada.

## 4 Idioma e requisitos para traduções

A FLOCERT opera nos cinco idiomas a seguir: inglês, espanhol, francês, português e alemão, além dos auditores individuais que trazem mais habilidades linguísticas. Os auditores sempre indicarão suas respectivas habilidades linguísticas na carta de preparação da auditoria.

Uma barreira do idioma existe quando:

- a) Os documentos de um cliente não estão escritos em (um dos) idiomas da auditoria;
- b) Alguns funcionários / membros / trabalhadores do cliente não falam nenhum dos idiomas da auditoria.

É obrigação do cliente identificar se existe uma barreira do idioma. Caso tal barreira linguística exista, espera-se o cumprimento dos seguintes requisitos para traduções.

## 4.1 Documentação

Se a documentação não estiver escrita em um dos cinco idiomas da FLOCERT, o cliente deverá garantir que os documentos básicos necessários para uma auditoria, conforme indicado na carta de preparação da auditoria, sejam traduzidos com precisão e veracidade, e estejam disponíveis para a auditoria. Toda a outra documentação pode ser traduzida no local durante a auditoria.

## 4.2 Entrevistas no escritório central

Se o(s) participante(s) por parte do cliente, conforme mencionado na agenda de auditoria (de acordo com a carta de preparação da auditoria) não falar(em) o(s) idioma(s) da auditoria, o cliente deverá garantir que vários funcionários da mesma categoria de trabalho estejam disponíveis para a tradução/interpretação, assim, o auditor poderá escolher um tradutor. Se não houver funcionários da mesma categoria de trabalho que falem o(s) idioma(s) da auditoria, o cliente deverá garantir a presença de um tradutor/intérprete de terceira parte.

## 4.3 Entrevistas com os membros/trabalhadores

Se alguns membros/trabalhadores da organização não falarem o(s) idioma(s) em que a auditoria será conduzida, o cliente deve garantir que haja um número de trabalhadores/membros presentes em todas as reuniões e que esses possam traduzir/interpretar. O auditor deve ter opções para escolher vários tradutores diferentes dentre os membros/força de trabalho para acompanhá-los às visitas de campo ou entre os presentes no campo ou local de produção/processamento. Caso não haja ou existam poucos trabalhadores/membros que falem o(s) idioma(s) da auditoria, o cliente deve garantir a presença de um tradutor/intérprete de terceira parte.

Em geral, todas as traduções devem ser precisas e verdadeiras e, para todas as entrevistas (escritório central/membros/trabalhadores), o auditor deve escolher entre vários tradutores adequados para possibilitar a mudança do tradutor, se necessário. Se não houver tradutores adequados disponíveis ou se não houver traduções precisas e verdadeiras, o auditor deverá interromper o processo de auditoria, o que pode levar à suspensão do certificado de um cliente.

Para avaliar se um tradutor é adequado, o auditor utilizará as seguintes diretrizes:

Competência:

- A pessoa que atua como tradutor é suficientemente fluente nos dois idiomas?
- A pessoa que atua como tradutor está ciente do papel esperado de um tradutor? (ou seja, traduzir as palavras exatas usadas pelo entrevistado, sem modificação)

Imparcialidade:

- Existe algum conflito de interesse em potencial que possa fazer com que o tradutor tenha interesse em modificar o conteúdo do que está sendo dito?
- Para tradutores de terceira parte: existe uma indicação de que o tradutor recebeu instruções da parte contratante para modificar o conteúdo da tradução?

Viés/preconceito:

- O tradutor mostra algum viés/preconceito contra o entrevistado que altera o conteúdo da tradução, mesmo que isso não seja deliberado? Prática recomendada: um tradutor deve ser do mesmo gênero e ser de uma camada social e nacionalidade semelhantes ao entrevistado.

## 5 Tipos e Escopo de Auditoria

A FLOCERT conduz os seguintes tipos de auditorias.

As auditorias no local são:

- Auditoria Inicial
- Auditoria Focada (anunciada e não anunciada)
- Auditoria de Renovação
- Auditoria de Entidades Adicionais
- Auditoria de Acompanhamento
- Auditoria de Extensão do Escopo
- Auditoria Não Anunciada

Qualquer tipo de auditoria pode, potencialmente, ser uma auditoria observada, o que significa que o auditor é acompanhado por outra pessoa, por exemplo, do Fairtrade International, um jornalista ou outro terceiro. As auditorias observadas devem ser comunicadas ao cliente e o cliente tem a oportunidade de aprovar esse acompanhamento.

O termo “auditoria de confirmação” é usado para auditorias focadas ou não anunciadas que ocorrem entre uma auditoria Inicial e uma Renovação / duas auditorias de Renovação. Como tal, não é um tipo de auditoria, mas um termo superordenado para descrever as auditorias para confirmar a conformidade que ocorrem entre uma Inicial e uma Renovação / entre duas auditorias de Renovação. Uma auditoria de confirmação é realizada caso a avaliação da FLOCERT das necessidades particulares da organização exija isso. Essa avaliação é baseada nos seguintes critérios: Conformidade com os Critérios Fairtrade, valor do Prêmio Fairtrade recebido/pago e configuração individual.

## 5.1 Auditoria Inicial

A partir das informações recebidas durante a fase de candidatura, a auditoria inicial é planejada. Esta informação faz parte dos termos de referência do auditor.

### Escopo da Auditoria Inicial

- Verificação das informações fornecidas pelo requerente durante a fase de candidatura
  - Verificação de transações realizadas por comerciantes durante a fase de permissão para comercialização
  - Verificação de que nenhum comércio ocorreu antes da data de permissão para negociar
- Avaliação de critérios de conformidade válidos para todos os clientes

## 5.2 Auditoria Focada

Uma auditoria focada pode ocorrer entre duas auditorias de Renovação/uma Auditoria Inicial e de Renovação a fim de acompanhar as não conformidades identificadas na última auditoria Inicial/Renovação e se concentrar em seções específicas dos Critérios Fairtrade que são identificadas como críticas para o cliente individual.

Portanto, uma auditoria focada concentra-se nas seções da lista de verificação nas quais foram detectadas não conformidades na última Auditoria de Renovação. Adicionalmente, outras subseções podem estar no foco da auditoria, caso considerado necessário pelo Analista de Certificação responsável. Os princípios relativos à amostragem (número de entrevistas realizadas, número de propriedades incluídas, número de afiliadas ou fazendas incluídas, número de documentos a serem verificados) não se aplicam, conforme estabelecido no capítulo 3.1. Ao criar o TdR, os Analistas de Certificação podem aplicar uma abordagem baseada nos riscos e definir uma amostra menor. Isso também se aplica aos auditores ao realizar uma auditoria focada.

As seções restantes não são excluídas do escopo da auditoria e o auditor pode solicitar mais provas para estas seções caso considere necessário. No entanto, o auditor pode decidir que esses requisitos são relevantes para serem auditados e verificá-los ativamente. Uma auditoria focada também pode ocorrer como uma auditoria não anunciada, caso seja necessário.

### Escopo da Auditoria Focada

- Verificação da conformidade contínua de todas as subseções em que as não conformidades foram detectadas na última auditoria de Renovação
- Verificação de subseções adicionais/determinados CCs selecionados pelo Analista de Certificação
- “Abordagem reativa” para todos os outros critérios
- A auditoria sempre inclui todo o período de tempo desde a última auditoria física indicado na carta de preparação da auditoria como “período de foco”.
- Observe que as não conformidades também podem ser levantadas com base em incidentes ocorridos antes do período de auditoria.

## 5.3 Auditoria de Renovação

Uma auditoria de renovação tem dois objetivos: primeiro, monitorar a conformidade contínua com os critérios de conformidade aplicáveis ao certificado válido (passado); e, em segundo lugar, verificar a conformidade com os próximos critérios de conformidade que serão aplicáveis para o próximo ciclo de 3 anos (futuro).

### EXEMPLO:

O produtor foi certificado há 6 anos. Isto significa que o cliente passou com sucesso o primeiro ciclo de certificação, o certificado foi renovado uma vez (após 3 anos). Neste momento, o produtor está se preparando para outra auditoria de renovação para obter um certificado para os próximos 3 anos. O auditor é obrigado a controlar toda a conformidade válida neste momento.

### Escopo de Auditoria de Renovação

- Avaliação da conformidade contínua com os critérios de conformidade **aplicáveis em um determinado período de tempo** para o respectivo cliente.
- A auditoria sempre inclui todo o período de tempo desde a última auditoria física indicado na carta de preparação da auditoria como “período de foco”
- Favor observar que as não conformidades também podem ser levantadas com base em incidentes ocorridos antes do período de auditoria.

## 5.4 Auditorias de Acompanhamento

Uma auditoria de acompanhamento é o resultado de uma decisão de avaliação ou certificação. O objetivo de uma auditoria de acompanhamento é acompanhar a implementação de ações corretivas para as não conformidades identificadas durante a auditoria regular. Durante a auditoria de acompanhamento, o auditor documentará o status da Evidência Objetiva.

### Escopo da Auditoria de Acompanhamento

- Avaliação da conformidade dos critérios maiores e outros critérios de conformidade para os quais foram detectadas não conformidades durante a última auditoria e que não podem ser verificadas por meio de documentos ou no caso de um número muito alto de não conformidades

## 5.5 Auditoria de Entidade Adicional

Uma Auditoria de entidade adicional é realizada nas instalações de uma entidade adicional de um operador mestre. Entidades adicionais são, muitas vezes, subcontratadas.

### Escopo de Auditoria de Entidade Adicional

- Verificação da conformidade contínua com os critérios de conformidade (selecionados pelo FLOCERT) que são válidos no momento em que a auditoria é realizada, conforme a lista de verificação.
- A auditoria sempre inclui todo o período de tempo desde a última auditoria física indicado na carta de preparação de auditoria como “período de foco”.



- Favor observar que as não conformidades também podem ser levantadas com base em incidentes ocorridos antes do período de auditoria.

## 5.6 Auditoria de Extensão do Escopo

Uma auditoria de extensão de escopo é realizada caso a organização produtora queira adicionar um produto ou uma nova afiliada (nova organização de 1º/2º grau em OPPs/novas fazendas em TC) ou um serviço comercial ao escopo da certificação e se o comerciantes quiser mudar para uma certificação de Comerciante Corporativo.

A auditoria apenas focará nos critérios de conformidade relacionados ao(s) novo(s) produto(s)/novos afiliados/serviços comerciais que não foram cobertos pela última auditoria da certificação existente. Como não há nenhum tipo de lista de verificação específica para as auditorias de extensão de escopo, o analista de certificação determina os pontos de verificação relevantes nos TdR para o auditor.

### Escopo da Auditoria de Extensão de Escopo

- Avaliação dos critérios de conformidade aplicáveis ao novo produto que deve ser coberto pelo certificado no futuro.
- Avaliação da conformidade da entidade adicional que deveria ser coberta pelo certificado no futuro.

## 5.7 Auditoria Não Anunciada

Uma atividade que melhora a credibilidade do sistema de certificação Fairtrade é o uso de auditorias não anunciadas. As auditorias não anunciadas permitem à FLOCERT avaliar o que está acontecendo em um cliente durante um dia “típico”, em contraste com o ambiente potencialmente artificial estabelecido para uma auditoria anunciada.

Os Gerentes Regionais da FLOCERT selecionam os clientes que receberão uma auditoria não anunciada com base em um conjunto de critérios, entre os quais:

- ✓ Alegações
- ✓ Mudanças na estrutura, extensões de escopo, exceções que precisam ser acompanhadas
- ✓ Riscos específicos do País/Região/Produto
- ✓ Outras mudanças (por exemplo, de baixos volumes para altos volumes, número elevado de NCs na última auditoria Focada)
- ✓ Tópicos adicionais, se necessário para o cliente individual, podem ser por razões, por exemplo, de comerciantes de balanço em massa em grupos, comerciantes sem transações na última auditoria, grande número de entidades adicionais, clientes do Programa Fontes de Fornecimento Fairtrade (PFFF) nos quais os volumes negociados precisam ser confirmados anualmente
- ✓ Outros riscos para a conformidade ou a reputação do sistema Fairtrade.

O foco da auditoria não anunciada é flexível e será determinado pelo Analista de Certificação e comunicado ao auditor por meio dos Termos de Referência. Os princípios relativos à amostragem (número de entrevistas realizadas, número de propriedades incluídas, número de afiliadas ou fazendas incluídas, número de documentos a serem verificados) não se aplicam, conforme estabelecido no capítulo 3.1. Ao criar o TdR, os Analistas de Certificação podem aplicar uma abordagem baseada nos riscos e definir uma amostra menor. Isso também se aplica aos auditores ao realizar uma auditoria focada.

Em geral, o cliente que recebe uma auditoria não anunciada não será informado antes do auditor chegar ao local. Em alguns casos, o cliente pode receber uma notificação de curto prazo antes da auditoria não anunciada, dependendo do motivo da auditoria, para garantir que o cliente esteja disponível na data da auditoria. O tempo máximo que um cliente deve ser informado com antecedência não deve exceder duas semanas e normalmente deve ser mais curto.



A auditoria é realizada como uma “auditoria local”, com foco apenas em critérios de conformidade específicos que foram previamente selecionados pelo Analista de Certificação e claramente descritos nos Termos de Referência (TdRs). Assim, o auditor não é solicitado a verificar ativamente os outros critérios de conformidade que não sejam parte dos TdR, mas pode identificar não conformidades com eles, caso sejam observados não cumprimentos nesses requisitos.

Os detalhes sobre o motivo pelo qual o cliente foi selecionado e quaisquer outras informações relevantes estão identificadas no Ecert.

Se um cliente recusar o acesso por qualquer motivo, então, isso é motivo para uma suspensão imediata do certificado.

### **Escopo da Auditoria Não Anunciada**

- Verificação da conformidade contínua dos clientes
- Lista de verificação definida pelo Analista de Certificação responsável.

## **5.8 Auditoria Remota**

Sob certas circunstâncias, os seguintes tipos de auditoria podem ser conduzidos como auditorias remotas:

- Auditoria inicial
- Auditoria focada
- Auditoria de renovação

Uma auditoria remota pode ser realizada se as circunstâncias proibirem a presença de auditores no local e não seja uma opção viável o adiamento da auditoria até que essas circunstâncias mudem. Tais circunstâncias podem ser conflitos regionais, desastres naturais ou surtos de doenças (por exemplo, COVID-19).

### **Escopo da Auditoria Remota**

- Avaliação da conformidade, com base em uma lista de verificação reduzida que cobre tópicos que podem ser avaliados com base em evidências documentais.

## **5.9 Auditoria Remota não anunciada**

A razão, o foco e o escopo de uma auditoria remota não anunciada são os mesmos das auditorias não anunciadas (ver 5.7). O cliente será informado apenas quando a auditoria remota sem aviso prévio for iniciada através de uma ligação de abertura.

Durante a ligação de abertura, o auditor informará o cliente sobre as informações que precisam ser fornecidas ao auditor para conduzir a auditoria. O cliente e o auditor também acordam uma data para uma reunião de encerramento por telefone ou ferramenta de videoconferência.

Após a ligação de abertura, o cliente recebe um e-mail para confirmar as informações fornecidas na ligação de abertura e a documentação/informações solicitadas que precisam ser fornecidas pelo cliente dentro de um determinado prazo.

Uma vez que o auditor finaliza a auditoria remota não anunciada, o cliente é informado sobre o resultado em uma reunião de fechamento remota.

Se um cliente se recusar a colaborar e fornecer as informações necessárias por qualquer motivo, isso poderá resultar em uma suspensão imediata do certificado.



### Escopo da Auditoria Remota Não Anunciada

- Verificar a conformidade contínua dos clientes
- A lista de checagem é definida pelo Analista de Certificação responsável.

## 6 Estrutura da Auditoria

A auditoria, em geral, compreende os passos listados abaixo. Uma auditoria é considerada completa quando todas as etapas relevantes e todos os critérios de conformidade pertinentes foram avaliados pelo auditor.

Antes de realizar uma auditoria, os auditores precisam:

- Acordar com os clientes as datas de auditoria e documentar esta informação no Ecert
- Enviar a Carta de Preparação da Auditoria, incluindo um plano de auditoria detalhado (isto é válido para Comerciantes e Produtores) e a lista de verificação específica, no mais tardar duas semanas antes da auditoria
- Assegurar que os Termos de Referência estejam disponíveis no Ecert.
- Certificar que o tempo completo de auditoria é atribuído para o auditor.

### (1) Reunião de Abertura

A reunião de abertura é uma parte muito importante da auditoria. Deve ser reservado tempo suficiente para a reunião de abertura.

#### Reunião de Abertura

- Na reunião de abertura, o auditor se apresenta, explica o plano de auditoria e verifica os detalhes de contato, incluindo as informações sobre as entidades adicionais como as organizações afiliadas ou subcontratadas.
- O auditor solicitará uma breve descrição da situação nas instalações do cliente, a fim de obter uma visão geral dos sistemas técnicos estabelecidos. O auditor também tentará compreender quaisquer circunstâncias específicas que possam influenciar a situação da auditoria.
- O auditor assegura também o acesso do cliente ao portal da web Ecert do cliente e, se não for possível, anotará a razão pela qual não é possível

### (2) Entrevistas/Visitas de campo/Revisão de documentação

Nesta parte da auditoria, dependente de ser uma auditoria de produtor ou comerciante, o auditor geralmente é solicitado a seguir as diretrizes listadas abaixo.

#### Entrevistas/Visitas de campo/Revisão documental

- Realizar um certo número de entrevistas para obter uma amostra representativa de membros e/ou trabalhadores. As entrevistas são conduzidas para verificar a informação recebida durante outras entrevistas, revisões documentais ou durante uma auditoria física nos locais de produção/entidades adicionais.
- Entrevistar determinados grupos como membros de uma comunidade, pulverizadores, comitê de trabalhadores e diretoria/gerência.
- Revisar determinados documentos e revisar as informações disponíveis nos sistemas técnicos do operador, por exemplo, contabilidade pessoal, sistemas de gestão empresarial (SGE) ou qualquer outro sistema. É sempre necessário identificar a fonte mais autêntica de informações escritas.
- Auditar fisicamente as instalações de processamento, armazenamento e locais de produção.



- Visitar alguns membros individuais em suas propriedades (aplica-se apenas a auditorias de produtores de pequena escala).
- Qualquer visita de campo, bem como a auditoria física de produção/processamento ou outras instalações relevantes, deve sempre considerar o que foi revisado nas auditorias anteriores. O órgão de certificação deve assegurar que a informação esteja disponível no Ecert. Assim, o auditor é solicitado a garantir que todas as partes da organização serão auditadas no ciclo de auditoria. Além disso, o auditor não deve limitar-se a uma visita física. Faz sentido visitar diferentes áreas em momentos diferentes, e às vezes também visitar locais dentro de uma auditoria.
- Fazer entrevistas individuais com membros e trabalhadores sem qualquer interferência de outros membros ou trabalhadores, conselhos e diretoria.
- Amostrar um número representativo de organizações-membro afiliadas/propriedades afiliadas (aplica-se apenas a estruturas múltiplas)
- Cruzar um certo número de transações/contratos/faturas.
- Entrevistar determinados grupos como representantes de compras, (se aplicável) processamento/fabricação e departamento de vendas, gerenciamento de qualidade, equipe do armazém, etc. Nas entrevistas de auditoria de comerciante, as entrevistas não podem ser limitadas ao contato principal da FLOCERT.

### (3) Reunião de Encerramento

A reunião de encerramento também é uma parte muito importante da auditoria. Deve ser atribuído tempo suficiente para a reunião de encerramento e o cronograma no plano de auditoria deve ser mantido ou acordado diferentemente com o cliente.

#### Reunião de Encerramento

- Durante a reunião de encerramento, todas as não conformidades são apresentadas e explicadas pelo auditor para o cliente. O relatório de encerramento resume as não conformidades e é assinado pelo cliente e pelo auditor no local.
- Na reunião de encerramento, também é desejável que o cliente proponha as medidas corretivas para todas as não conformidades identificadas e, se necessário, também para os critérios de desenvolvimento sempre que o sistema Score se aplica.
- Em casos excepcionais, se o auditor encontrar informações adicionais que possam resultar na adição de uma não conformidade, ele/ela não podem adicioná-la ao relatório de encerramento assinado após a conclusão da reunião de encerramento. O auditor é solicitado a inserir essa informação na coluna de comentários da lista de verificação indicando a natureza da não conformidade e explicando porque foi identificado somente após a reunião de encerramento. O campo de status NC deve ser indicado como "sim", pois esta era a situação no momento da reunião de encerramento. O Analista de Certificação decidirá se deve adicionar/alterar a não conformidade no fluxo de trabalho da lista de resultados/medida corretiva da auditoria. No entanto, o auditor deve verificar antes da reunião de encerramento se recebeu e entendeu todas as informações do cliente.

## 6.1 Fundamentação da Auditoria

O sistema de auditoria da FLOCERT baseia-se no princípio de que um auditor tem tempo suficiente para realizar uma auditoria Fairtrade que atenda aos objetivos de alta qualidade da FLOCERT. Uma Instrução de Trabalho separada sobre o tempo de auditoria fornece uma visão geral a respeito de quantos dias de auditoria são alocados para as quatro áreas principais: preparação, viagem, visita no local e relatórios.

O tempo que o auditor precisa para realizar uma auditoria completa depende de vários fatores: (i) a estrutura e o tamanho do cliente a ser auditado, (ii) o número de produtos Fairtrade comercializados, (iii) o número de entidades adicionais, (iv) o número de funções comerciais do cliente (por exemplo, produtor + processador + exportador), (v) o tipo de auditoria.

Uma auditoria é considerada completa quando todos os critérios de conformidade relevantes foram avaliados pelo auditor e a reunião de abertura e reunião de encerramento foram realizadas.

Os princípios relativos à amostragem (número de entrevistas realizadas, número de propriedades incluídas, número de afiliadas ou fazendas incluídas, número de documentos a serem verificados), conforme estabelecido abaixo, aplicam-se apenas às auditorias iniciais e de renovação. Durante as auditorias focadas (anunciadas e não anunciadas), os Analistas de Certificação podem aplicar uma abordagem baseada nos riscos e definir uma amostra menor a ser verificada pelo auditor. Isso também se aplica aos auditores que realizam uma auditoria focada e caso nenhuma instrução seja fornecida nos Termos de Referência.

### 6.1.1 Entrevistas

Realizar entrevistas é uma parte integrante da rotina de auditoria para as auditorias de produtores e comerciantes, e uma ferramenta importante para verificar a conformidade com os critérios Fairtrade. Isso nos permite obter uma visão das rotinas diárias de nossos clientes certificados e receber informações de primeira mão de membros e/ou trabalhadores. Uma amostragem representativa de entrevistas deve ser realizada em diferentes níveis de uma organização/empresa.

Parceiros externos, como os representantes sindicais, são selecionadas para as entrevistas dependendo de cada situação. A tabela a seguir fornece uma visão geral sobre os principais parceiros entrevistados durante uma auditoria de produtor e comercial.

<b>Categoria</b>	<b>Principais Entrevistas a Parceiros</b>
<b>Organização de produtores de 1º grau</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Membros individuais da organização (incluindo os conselhos e comitês)</li> <li>• Equipe administrativa</li> <li>• Trabalhadores contratados pela organização</li> <li>• Trabalhadores contratados por membros individuais (se aplicável)</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li> <li>• Representantes dos trabalhadores (se aplicável)</li> </ul>
<b>Organizações de produtores de 2º e 3º graus</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delegados da organização-membro afiliada (incluindo os conselhos e comitês)</li> <li>• Membros individuais da organização-membro afiliada</li> <li>• Trabalhadores contratados em todos os níveis da organização (3º, 2º e 1º graus e membros individuais)</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li> <li>• Representantes do trabalhador (se aplicável)</li> </ul>
<b>Projetos de Produção por Contrato</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria do órgão promotor</li> <li>• Membros individuais do projeto de produção por contrato</li> <li>• Trabalhadores do projeto de produção por contrato</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li> </ul>
<b>Plantação Única (trabalho contratado)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria</li> <li>• Trabalhadores</li> <li>• Comitê do Prêmio Fairtrade</li> <li>• Sindicato/Representantes eleitos dos trabalhadores</li> <li>• Sindicato Local (se aplicável)</li> <li>• Oficial de S&amp;S</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li> </ul>
<b>Multi-Plantações (trabalho contratado)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria da estrutura central</li> <li>• Trabalhadores na estrutura central</li> <li>• Diretoria das propriedades afiliadas</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhadores das propriedades afiliadas</li> <li>• Comitê do Prêmio Fairtrade</li> <li>• Sindicato/Representantes eleitos dos trabalhadores</li> <li>• Sindicato Local (se aplicável)</li> <li>• Oficial de S&amp;S</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelos Requisitos Ambientais</li> </ul>
<b>Organização de Mineração Artesanal e em Pequena Escala (OMAPE)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mineradores individuais da OMAPE (incluindo os conselhos e comitês)</li> <li>• Parceiros de Produção da OMAPE</li> <li>• Equipe administrativa</li> <li>• Trabalhadores contratados pela OMAPE ou suas instalações de processamento</li> <li>• Trabalhadores contratados por Membros e Parceiros de Produção (se aplicável)</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li> <li>• Representantes dos trabalhadores (se aplicável)</li> </ul>
<b>OMAPE com Organizações Parceiras de Produção (OPP)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Delegados da OPP (incluindo os conselhos e comitês)</li> <li>• Mineradores individuais da OPP</li> <li>• Trabalhadores contratados por uma OPP</li> <li>• Pessoa(s) responsável(is) pelo SCI</li> <li>• Representantes dos trabalhadores (se aplicável)</li> </ul>
<b>Organização de Mineração em Pequena Escala (OMPE)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria da OMPE</li> <li>• Trabalhadores da OMPE</li> </ul>
<b>Processamento no nível da OMAPE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações Domésticas de Processamento (moinhos, amalgamação e fusão) na área da OMAPE (aplica-se a todo o tipo de mineração)</li> <li>• Processamento industrial (lojas de minerais, moinhos, amalgamação, cianetação, absorção/dessorção).</li> </ul>
<b>Processador, Exportador, Importador, Manufaturador, Intermediário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerência das Instalações</li> <li>• Gerência/responsável de Compras</li> <li>• Responsável pelo Processamento/Produção</li> <li>• Gerência/responsável de Vendas</li> <li>• Assistente de Contabilidade</li> <li>• Trabalhadores nas instalações de processamento e armazenamento</li> <li>• Gerente de Qualidade</li> <li>• Oficial Fairtrade/Pessoa de contato Fairtrade</li> <li>• Gerentes de produtos</li> </ul>

As entrevistas, em geral, têm duas finalidades:

- a. averiguação de fatos
- b. verificação cruzada (confirmação de constatações escrito – verbal, verbal – verbal)

As entrevistas são um meio importante para verificar a conformidade com os Critérios Fairtrade, tanto para produtores como para comerciantes.

Especialmente ao entrevistar os membros e trabalhadores, seja em um grupo ou individualmente, é importante criar confiança e gerar uma situação confortável que não seja muito formal para o contexto local e, portanto, que possa ser intimidante.

Existem três tipos diferentes de entrevistas realizadas:



### 1. Discussão em grupo focal

Um certo grupo de membros ou trabalhadores são entrevistados sobre os tópicos específicos relevantes para o grupo. A vantagem de uma discussão de grupo focal é que ela pode ajudar os entrevistados a formarem a sua própria opinião ao ouvir as opiniões dos outros em uma configuração de grupo pequena e segura. Uma discussão de grupo focal deve ser realizada num ambiente que facilite a aceitação da entrevista e deixe os participantes confortáveis.

O auditor organiza as discussões de grupos focais em diferentes composições: combinação de gêneros, masculino e feminino, para garantir que as trabalhadoras sejam entrevistadas separadamente. Um tamanho de grupo recomendado seria, no máximo, de 25 entrevistados.

### 2. Entrevistas semiestruturadas

Uma entrevista semiestruturada é uma entrevista que é aberta, permitindo que novas ideias sejam apresentadas durante a entrevista como resultado do que o entrevistado diz. Além disso, não é um conjunto rigoroso de perguntas que não permitem desvios. O auditor usa o quadro da lista de verificação a ser seguido, ajusta a sequência e a seleção detalhada de perguntas, bem como a duração da entrevista para a situação no local (ou, eventualmente, fora do local). Apesar do fato de não haver um conjunto rigoroso de perguntas, ainda é crucial verificar as informações com várias partes e não confiar apenas na palavra de uma pessoa.

O auditor deve levar em consideração a importância da confidencialidade para as questões específicas e, conseqüentemente, selecionará as circunstâncias da entrevista, por exemplo, as perguntas sobre a conformidade dos salários e as horas extras devem ser feitas de forma que a diretoria não seja capaz de identificar a fonte da informação, exceto as demandas do entrevistado sobre isso.

### 3. Entrevistas circunstanciais

Além disso, o auditor também usará encontros circunstanciais com grupos ou com indivíduos para conversas curtas, por exemplo, durante uma inspeção física de uma instalação, para obter informações adicionais. Isso também é considerado uma entrevista e pode ser muito útil para detectar e reconfirmar questões específicas levantadas anteriormente.

Todos os tipos de entrevistas são conduzidos tomando em consideração a diversidade e o gênero.

A duração das entrevistas depende da situação específica, mas recomenda-se que as entrevistas individuais durem entre 10 e 30 minutos e as entrevistas em grupo entre 30 e 45 minutos. As entrevistas circunstanciais normalmente não levam mais que 5-10 minutos.

Caso uma tradução seja necessária, o tempo para as entrevistas pode ser estendido. Isso também se aplica ao caso de constatações contraditórias ou informações críticas reveladas.

Os números das amostras abaixo são o mínimo de entrevistas de parceiros com quem se deve conversar durante as auditorias iniciais ou de renovação, o número de entrevistas durante outros tipos de auditorias (por exemplo, auditorias focadas) é flexível (a reunião de abertura e encerramento não contam como entrevista).

O número de entrevistas é baseado no número de trabalhadores contratados existentes **no momento da auditoria**.

O auditor sempre tem a liberdade de escolher mais parceiros para entrevistas. Nos casos em que a participação mínima não possa ser alcançada, os motivos para isso devem ser explicados no portal Web do Auditor/Aba Início/Desvio do Procedimento de Auditoria/TdR.

As entrevistas no nível de comerciantes são, na maioria dos casos, entrevistas individuais que servem principalmente ao propósito de cruzar as informações recebidas durante o controle de documentos e dados.



### 6.1.1.1 Número de entrevistas com membros – Organização de Produtores de 1º Grau

O seguinte número de membros de uma organização de produtores de pequena escala deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de membros da organização</b>	
<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 10 membros
<b>50 – 100</b>	Mínimo de 15 membros
<b>101 – 250</b>	Mínimo de 20 membros
<b>251 – 500</b>	Mínimo de 25 membros
<b>501 – 1000</b>	Mínimo de 30 membros
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 40 membros

### 6.1.1.2 Número de entrevistas a trabalhadores – Organização de Produtores de 1º Grau

Caso as organizações de produtores de pequena escala possuam uma planta de processamento onde os trabalhadores são contratados e/ou empregam trabalhadores no departamento administrativo ou técnico, esses trabalhadores devem ser entrevistados para verificar as condições de trabalho. Se a organização contratar mais de 20 trabalhadores, as informações adicionais e mais detalhadas sobre os direitos dos trabalhadores e as condições de trabalho devem ser verificadas de acordo com os critérios de conformidade aplicáveis. O seguinte número de trabalhadores de uma organização de produtores de pequena escala deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de trabalhadores contratados pela organização</b>	
<b>0-10</b>	Mínimo de 5 trabalhadores
<b>10-20</b>	Mínimo de 8 trabalhadores
<b>20-50</b>	Mínimo de 10 trabalhadores
<b>&gt; 50</b>	Mínimo de 15 trabalhadores

As entrevistas de trabalhadores no nível dos membros devem ser conduzidas nas propriedades individuais da amostra. Se possível, os trabalhadores devem ser entrevistados em todas as propriedades visitadas durante as auditorias iniciais e de renovação.

### 6.1.1.3 Número de entrevistas com membros – Organização de Produtores de 2º/3º Grau

Na estrutura central, as entrevistas devem ser realizadas com os membros dos conselhos, comitês e administração da organização de 2º/3º grau.

Adicionalmente à estrutura central, um certo número de organizações de 1º grau são amostradas como parte de uma auditoria de 2º/3º grau (ver seção 6.1.3). O seguinte número de membros de cada organização-membro auditada deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa:

<b>Número total de membros individuais da organização afiliada</b>	
<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 6 membros
<b>50 – 100</b>	Mínimo de 8 membros
<b>101 – 250</b>	Mínimo de 10 membros
<b>251 – 500</b>	Mínimo de 12 membros
<b>501 – 1000</b>	Mínimo de 15 membros
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 20 membros



#### 6.1.1.4 Número de entrevistas com trabalhadores – Organização de Produtores de 2º/3º Grau

No caso da organização possuir uma planta de processamento em um nível central onde os trabalhadores são contratados e/ou emprega trabalhadores no departamento administrativo ou técnico, esses trabalhadores devem ser entrevistados para verificar as condições de trabalho. Se a organização contratar mais de 20 trabalhadores, informações adicionais e mais detalhadas sobre os direitos dos trabalhadores e as condições de trabalho devem ser verificadas de acordo com os critérios de conformidade aplicáveis. O número seguinte de trabalhadores de uma organização de produtores de pequena escala deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa:

##### Número total de trabalhadores contratados pela organização

<b>0-10</b>	Mínimo de 5 trabalhadores
<b>10-20</b>	Mínimo de 8 trabalhadores
<b>20-50</b>	Mínimo de 10 trabalhadores
<b>&gt; 50</b>	Mínimo de 15 trabalhadores

Caso as organizações-membro afiliadas empreguem trabalhadores, a amostra da entrevista deve seguir a mesma lógica descrita em 4.1.1.2 para a organização auditada de 1º grau. As entrevistas dos trabalhadores no nível individual dos membros devem ser realizadas nas propriedades individuais amostradas (ver seção 4.1.2). Se possível, os trabalhadores devem ser entrevistados em todas as propriedades visitadas durante as auditorias iniciais e de renovação.

#### 6.1.1.5 Número de entrevistas – Projeto de Produção por Contrato

No órgão promotor, as entrevistas devem ser realizadas com a diretoria do órgão promotor. O seguinte número de membros individuais do projeto de produção por contrato e de trabalhadores contratados pelo projeto de produção por contrato deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa:

##### Número total de membros e trabalhadores contratados pela organização

<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 10 membros/trabalhadores
<b>50-100</b>	Mínimo de 15 membros/trabalhadores
<b>101-500</b>	Mínimo de 20 membros/trabalhadores
<b>501-1000</b>	Mínimo de 25 membros/trabalhadores
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 30 membros/trabalhadores

#### 6.1.1.6 Número de entrevistas – de Plantação Única e Multi-Plantações (trabalho contratado)

A administração deve ser entrevistada em todos os níveis.

Em Plantações Únicas com vários locais de produção, nem todos os locais precisam ser visitados em todas as auditorias. Em geral, as entrevistas durante as auditorias não devem ser realizadas apenas em um dos locais de produção, mas a auditoria geralmente deve se concentrar nos locais de maior risco. Se nenhuma indicação for fornecida nos Termos de Referência, cabe ao auditor decidir.

O seguinte número de trabalhadores contratados pela empresa deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa:

##### Número total de trabalhadores contratados pela empresa

<b>&lt; 50</b>	Mínimo de 10 trabalhadores
<b>50-100</b>	Mínimo de 15 trabalhadores
<b>101-500</b>	Mínimo de 20 trabalhadores

<b>501-1000</b>	Mínimo de 25 trabalhadores
<b>&gt; 1000</b>	Mínimo de 30 trabalhadores

As entrevistas devem ser conduzidas em todas as propriedades visitadas durante as auditorias iniciais e de renovação.

#### 6.1.1.7 Número de entrevistas – OMAPE/OPP

A administração deve ser entrevistada em todos os níveis. Além disso, o seguinte número de mineiros deve ser entrevistado durante as auditorias iniciais e de renovação para ter uma amostra representativa. Todos os mineiros são registrados pela OMAPE. Mineradores registrados referem-se aos membros da organização, mineiros autônomos no âmbito da OMAPE e trabalhadores contratados por membros, mineiros independentes e a organização.

##### Número total de mineiros (membros ativos da OMAPE, parceiros de produção e trabalhadores de membros, parceiros de produção, trabalhadores da OMAPE ou trabalhadores de uma unidade de processamento de membros da OMAPE)

<b>&lt; 25</b>	> 90 % de todos os mineiros
<b>26 – 500</b>	Mínimo de 25 mineiros
<b>500 – 2000</b>	Mínimo de 5 % de todos os mineiros
<b>&gt; 2000</b>	Máximo de 100 mineiros

#### 6.1.1.7.1 Instalações de Processamento Doméstico sob o guarda-chuva de OMAPE

O auditor é solicitado a auditar fisicamente as instalações de processamento domésticas pertencentes aos mineiros, suas famílias ou terceiros que operam na área de mineração da OMAPE. Uma entrevista em grupo deve ser realizada com todas as pessoas que trabalham em uma planta de processamento doméstico e, se necessário, entrevistas individuais.

##### Número total de plantas de processamento domésticas

<b>&lt; 25</b>	> 90 % de todas as plantas de processamento
<b>26 – 100</b>	Mínimo de 20 plantas de processamento
<b>&gt;200</b>	Mínimo de 5 % de todas as plantas de processamento

#### 6.1.1.7.2 Organizações de Mineração de Pequena Escala (Situações de Trabalho Contratado) que recebem auditorias autônomas

##### Número total de trabalhadores empregados pela organização

<b>&lt; 25</b>	> 90 % de todos os trabalhadores
<b>26 – 500</b>	Mínimo de 25 trabalhadores
<b>500 – 2000</b>	Mínimo de 5 % de todos os trabalhadores
<b>&gt; 2000</b>	Máximo de 100 trabalhadores

#### 6.1.1.8 Número de entrevistas – Organização Comercial

O contato da FLOCERT deve ser entrevistado. Certos grupos como representantes e trabalhadores de compras (se aplicável), processamento / fabricação, vendas, qualidade, armazém, etc. devem ser entrevistados.

## 6.1.2 Tamanho da amostra de propriedades durante uma Auditoria de Organização de Produtores de 1º Grau ou de Produção por Contrato

O auditor é solicitado a auditar fisicamente um certo número de propriedades de membros para poder ver as práticas de cultivo e conversar com os agricultores individualmente. Este é o número mínimo a ser visitado durante as auditorias iniciais e de renovação:

Número total de membros da organização	
< 50	Mínimo de 2 propriedades
50 – 100	Mínimo de 5 propriedades
101 – 250	Mínimo de 5 propriedades
251 – 500	Mínimo de 5 propriedades
501 – 1000	Mínimo de 10 propriedades
> 1000	Mínimo de 10 propriedades

O auditor sempre é livre para escolher mais visitas de propriedades no tempo de auditoria atribuído.

## 6.1.3 Tamanho da amostra de afiliadas e propriedades

### 6.1.3.1 Tamanho da amostra nas organizações de produtores da 2º/3º grau

A estrutura central da organização de 2º/3º grau é sempre parte do escopo da auditoria. O auditor é solicitado a verificar as informações obtidas na estrutura central em um número representativo de organizações afiliadas:

Amostragem para as organizações de produtores de 2º grau durante as auditorias iniciais:

- No mínimo, todas ou 3 organizações-membro (o que for menor) são auditadas no primeiro ano (certificação inicial).
- O número exato de amostras em todas as outras auditorias (isto é, focadas (anunciadas ou não anunciadas) e auditorias de renovação) é calculado usando a raiz quadrada do número total de organizações-membro parte da Certificação Fairtrade.
  - No mínimo, a amostra compreende 2 organizações-membro
  - No máximo, a amostra compreende 10 organizações-membro

Para organizações de 3º grau a amostragem segue a mesma metodologia, mas a FLOCERT definirá para cada caso específico em que nível esta regra de amostragem se aplica:

- estrutura central no nível de terceiro grau e das afiliadas de segundo grau **ou**
- estrutura central no nível de terceiro grau mais afiliadas de primeiro grau **ou**
- estrutura central no nível de terceiro grau e uma combinação de afiliadas de segundo e primeiro grau.

### 6.1.3.2 Tamanho da amostra durante uma auditoria de Estrutura Principal (Mineração de Ouro)

A estrutura central de uma Multi-plantação é sempre parte do escopo da auditoria. O auditor é solicitado a verificar as informações obtidas na estrutura central em um número representativo de OMAPEs afiliadas:

- No mínimo, todas ou 3 OMAPEs (o que for menor) são auditados no primeiro ano (certificação inicial).
- O número exato de amostras em todas as outras auditorias é calculado usando a raiz quadrada do número total de OMAPEs que são parte da certificação Fairtrade.
  - No mínimo, a amostra é composta por 1 OMAPE dentro do escopo da Estrutura Principal
  - No máximo, a amostra é composta por 20 OMAPEs

### 6.1.3.3 Tamanho da Amostra em uma auditoria de Multi-Plantações

A estrutura central de uma Multi-plantação é sempre parte do escopo da auditoria. O auditor é solicitado a verificar as informações obtidas na estrutura central em um número representativo de propriedades (plantações) afiliadas que são parte da certificação Fairtrade:

- Todas as propriedades afiliadas são auditadas no primeiro ano (certificação inicial)
- Todos as propriedades devem ser auditadas dentro do ciclo de 3 anos
- Para reduzir o risco de não verificar a conformidade em um SE em 3 anos, recomendam-se auditorias de acompanhamento para verificar a conformidade quando um risco aumentado é percebido (por exemplo, repetição das não conformidades, equívocos em documentos de EO anteriormente fornecidos, fatores externos como notícias de greve, etc.). Como uma medida de mitigação de risco, deve-se considerar a realização de auditorias não anunciadas em várias propriedades que foram identificadas como de alto risco

### 6.1.3.4 Tamanho da amostra para OPP com membros contratando um número significativo de trabalhadores

Dentre os membros da organização que contratam um número significativo de trabalhadores, ao menos um deve ser selecionado em cada auditoria durante as visitas de campo para a verificação das condições de trabalho

## 6.1.4 Verificação de amostras para o Balanço de Massas

Qualquer reconciliação do balanço de massas (volumes) de produtos Fairtrade tem como objetivo garantir que não sejam vendidos mais produtos do que foram produzidos e/ou comprados. Se a organização produz/comercializa mais que um produto, o auditor deve selecionar os produtos com maior volume e maior valor. Os intervalos de tempo selecionados devem incluir as altas temporadas comerciais ou períodos de colheita.

## 6.1.5 Número de Amostras em Instalações de Processamento (apenas no Nível de Produtor)

O auditor é solicitado a auditar fisicamente as instalações de processamento de propriedade da organização/empresa a fim de controlar as condições de trabalho. Para desenhar um número representativo de amostras, o auditor é solicitado a avaliar:

- Todas as instalações de processamento no primeiro ano (certificação inicial). Em um segundo grau, isso se aplica a todas as instalações no nível da estrutura central e no nível das organizações de primeiro grau.
- Todas as instalações de processamento dentro do ciclo de certificação correspondente.

## 6.1.6 Negócios de Exportação (apenas no Nível de Produtor)

Se o cliente comanda um negócio de exportação por si só, as atividades são sempre parte do escopo da auditoria.

Nos casos em que as organizações de produtores ou as empresas exportam para outras organizações Fairtrade, o auditor é solicitado a controlar que o cliente esteja em conformidade com os requisitos de certificação comercial.

## 6.1.7 Verificação da Amostra para a Informação Comercial (apenas no Nível Comercial)

O auditor é solicitado a cruzar informações ou verificar amostras de determinadas informações comerciais do cliente durante uma auditoria. Os níveis mínimos durante as auditorias iniciais e de renovação são os seguintes (veja a tabela abaixo). O tamanho da amostra para auditorias focadas pode ser menor:

Tipo de Informação	Amostragem
<b>Contratos Originais, Documentos de Embarque &amp; Notas de Entrega</b>	Uma amostra por comprador e vendedor No mínimo, um de cada por cadeia comercial No máximo, 12 de cada
<b>Faturas de Compra &amp; Pagamentos</b>	Uma amostra por comprador e vendedor No mínimo, um por cadeia comercial No máximo, 12 pagamentos
<b>Documentação de Vendas incluindo faturas</b>	Uma amostra por comprador e vendedor No mínimo, um por cadeia comercial No máximo, 10 faturas Como uma alternativa, também é possível monitorar o processo de faturamento no sistema de gestão comercial (SGC) do cliente

No caso de uma auditoria de Certificação Comercial Corporativa, o número de amostras deve ser considerado para o operador principal e para cada associado individualmente.

### 6.1.8 Número de Produtos

Todos os produtos sob a certificação Fairtrade são sempre parte do escopo de auditoria para produtores e comerciantes.

## 6.2 Documentação de Entidades Visitadas

O auditor é solicitado a documentar o que foi inspecionado durante a auditoria a fim de assegurar uma amostragem equilibrada ao longo do ciclo de certificação. A tabela abaixo mostra os requisitos de documentação para todas as configurações organizacionais:

Tipo de organização	Partes visitadas da organização	A ser documentada em
<b>Comerciante</b>	Todas as instalações pertencentes à empresa relevantes para auditoria	Relatório de Encerramento
<b>Comerciante</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>Organização de produtores de 1º grau</b>	Propriedades de membros visitados	Anexo de Auditoria "Lista de Membros"
<b>Organização de produtores de 1º grau</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>Organizações de produtores de 2º ou 3º grau</b>	Afiliações visitadas	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais  <i>Ou</i> Anexo de Auditoria "Lista de Membros" (em caso de organizações grandes)
<b>Organizações de produtores de 2º ou 3º grau</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>Projeto de Produção por Contrato</b>	Propriedades de membros visitadas	Anexo de Auditoria "Lista de Membros"
<b>Projeto de Produção por Contrato</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais

<b>TC – Plantação Única</b>	Todas as instalações pertencentes à empresa, tais como processamento, armazém ou administração	Relatório de Encerramento
<b>TC – Plantação Única</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>TC – Multi-Plantações</b>	Todas as instalações pertencentes à empresa, tais como processamento, armazém ou administração	Relatório de Encerramento
<b>TC – Multi-Plantações</b>	Afilhadas visitadas	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais
<b>TC – Multi-Plantações</b>	Entidade adicional	Relatório de Encerramento Aba do Ecert de preparação/entidades adicionais

## 6.3 Seleção de Auditores e Equipes de Auditoria

### 6.3.1 Seleção de Auditores

Os auditores da FLOCERT não devem realizar mais de 3 auditorias consecutivas para o mesmo cliente.

- A análise de lacunas neste contexto será contada como uma auditoria e, portanto, o número de visitas consecutivas da(s) mesma(s) pessoa(s) ainda é limitado a 3 vezes.

Uma auditoria de acompanhamento, por definição, é limitada à verificação das não conformidades identificadas durante a auditoria regular e, como tal, deve ser vista como parte da auditoria regular; isto é, não deve contar para a regra de 3 auditorias consecutivas.

A documentação de auditorias dispensadas chamada “Sem auditoria agendada” registrada no nome de um analista não pode ser contada como uma auditoria.

No entanto, isso pode ser permitido se ele/ela é o único auditor em uma região ou tem conhecimento específico para a região, como a língua, restrição legal ou outros conhecimentos sociais, culturais ou técnicos. Também pode ser permitido se, devido ao agrupamento, é mais eficiente usar o mesmo auditor e se as avaliações do auditor mostram um sólido bom desempenho. Os motivos para fazer mais de 3 auditorias consecutivas serão documentados.

- Também é aconselhável que o mesmo auditor faça auditorias consecutivas, assim o conhecimento da organização se aprofundará. Especialmente no caso de uma auditoria não anunciada, é vantajoso que o auditor conheça previamente a organização.

### 6.3.2 Equipes de Auditoria

O número de dias de auditoria estabelecido no Audit Time WI baseia-se no pressuposto de que a auditoria é conduzida por um auditor, o que será o caso na maioria das auditorias.

Uma equipe de dois auditores é enviada em casos de:

- Estruturas médias a grandes (organizações de 2º e 3º graus, projetos de produção por contratos e multi-plantações)
- Grandes organizações de 1º grau e plantações
- Comerciantes com grandes volumes de compras anuais ou estruturas de comércio complexas
- Possibilidade de situações de conflito

No caso de uma equipe de auditoria de ao menos dois auditores ser enviada para realizar uma auditoria, um auditor é designado como auditor líder, um auditor como coauditor. Garantir a conformidade com todos os requisitos relacionados à auditoria (por exemplo, conforme o SOP do CERT Audit ou o CERT Auditor WI) cabe ao auditor principal

As entrevistas/visitas das organizações-membro/propriedades afiliadas podem então ser realizadas em paralelo. O intercâmbio entre os auditores precisa ser assegurado durante o curso da auditoria. Outra

recomendação é combinar conhecimentos e experiências de auditores específicos (por exemplo, experiência ambiental e comercial).

## **7 Relevância de certificações orgânicas ou outras**

O fato da organização possuir um certificado orgânico válido de um certificador orgânico acreditado ou qualquer outro certificado para toda a organização não tem influência no tempo e escopo da auditoria ou na fundamentação da auditoria. No entanto, as informações de auditorias, como as orgânicas, podem ser usadas para a verificação cruzada de constatações durante a auditoria.

## **8 Referências**

- CERT Certification SOP
- CERT Audit Preparation Letter
- Public Compliance Criteria Lists
- TC FeeSys ED
- CERT AuditTime WI
- CERT Auditor WI
- CERT CertificationInHighRiskGeographies ED 10 en